

Teste de Desintegração Farmacopeico: O Tempo Limite da Liberação (Parte 5)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 03/09/2014

Aula prática e aprofundamento do Prof. Cristiano Ricardo sobre teste de desintegração farmacopeico: o tempo limite da liberação no laboratório de farmacotécnica e farmácia magistral.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://professor.cristianorichardo.com/post/teste-de-desintegracao-farmacopeico-o-tempo-limite-da-liberacao-2014-09-03>

A desintegração é o processo pelo qual a forma farmacêutica sólida se fragmenta em partículas minúsculas no meio aquoso dentro de um intervalo de tempo estabelecido.

O aparato de desintegração

Cestos com tubos de vidro oscilam verticalmente em banho de água mantido a $37^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ com telas metálicas de malha padronizada no fundo.

Limites farmacopeicos aceitos

Cápsulas gelatinosas duras e comprimidos convencionais não revestidos devem desintegrar-se completamente em até 30 minutos.

Dica de bancada do Professor

Se uma cápsula demorar mais de 30 minutos para romper no teste, revise a quantidade e o tipo de desintegrante e lubrificante do excipiente.

Caderno de Laboratório — Prof. Cristiano Ricardo

Disciplina de Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica · Publicação de 03/09/2014 às 12:15.